

CELULARES A POSTOS? Estudo sobre a Percepção de Alunos de Ciências Contábeis acerca do Sistema de Resposta de Audiência (SRA)

VITOR HIDEO NASU

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

DANIEL RAMOS NOGUEIRA

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA (UEL)

CELULARES A POSTOS? Estudo sobre a Percepção de Alunos de Ciências Contábeis acerca do Sistema de Resposta de Audiência (SRA)

Introdução

O uso de tecnologias digitais vem se tornando mais usual em contextos educacionais na extensão em que possui potencial para auxiliar a aprendizagem discente em múltiplos sentidos. As novas gerações de estudantes têm familiaridade com as modernas tecnologias (Cheong, Bruno, & Cheong, 2012), encorajando professores a utilizarem recursos pedagógicos atualizados. Zhu (2007) explica que quando tecnologias interativas (ex: Clickers) são empregadas, fomenta-se a aprendizagem ativa na qual os alunos têm maior responsabilidade pela sua aprendizagem e, portanto, tendem a não se comportar passivamente.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Os estudantes perdem interesse pelo processo de educação porque o consideram monótono e chato. Adicionalmente, o comportamento dos estudantes vem se modificando de forma que há intenso contato com as tecnologias digitais. Em reação a estes cenários, professores de contabilidade começaram a usar o Sistema de Resposta de Audiência (SRA) para promover maior interatividade e envolvimento dos alunos nas aulas. Portanto, este estudo objetiva analisar as percepções dos alunos de Ciências Contábeis acerca dos modelos Plickers e SRA baseado em Internet.

Fundamentação Teórica

Os SRAs têm similar funcionamento. A diferença reside na forma em que as respostas dos alunos às questões são transmitidas. No caso do SRA baseado em Internet, utilizam-se os dispositivos dos próprios estudantes (ex: smartphones e tablets) para o envio das respostas ao software (Carnaghan et al., 2011), os quais devem estar conectados à rede de Internet estável para evitar problemas. No modelo Plickers, os alunos respondem por meio de cartões com código QR, os quais são escaneados pelo aplicativo do dispositivo do professor. Conforme estudos, esses processos encorajam maior aprendizagem ativa.

Metodologia

O estudo foi desenvolvido em uma instituição de ensino superior localizada no Paraná, Brasil. Os SRAs foram usados no 3º e no 4º bimestre de 2017 do calendário acadêmico da Instituição com três turmas (n = 68) das disciplinas de Contabilidade de Entidades Diversas e Análise das Demonstrações Contábeis. Para a coleta dos dados, foram aplicados, in loco, questionários ao final do período da pesquisa para obter informações sociodemográficas e para capturar a percepção discente acerca do uso do SRA. O questionário é proveniente da literatura prévia (Eng et al., 2013; Lea, 2008).

Análise dos Resultados

As estatísticas descritivas indicaram que os SRAs fornecem feedback rapidamente, tornam as aulas divertidas e cria maior interatividade em sala de aula. Os resultados também mostraram que os alunos preferem o modelo de SRA baseado em Internet (Kahoot!) em relação ao modelo Plickers e às Questões Impressas em Papel. Por fim, os testes de proporção apontaram que há diferença significativa de preferência entre alunos mais jovens e mais velhos.

Conclusão

As evidências fornecem suporte à ideia de que o emprego de tecnologias no ensino de ciências contábeis é percebido positivamente pelos alunos. Destacam-se as seguintes implicações: (i) reforça-se que os SRAs podem trazer benefícios ao processo de ensino-aprendizagem; (ii) os achados podem ajudar professores e instituições a tomarem decisões sobre qual modelo de SRA adotar; (iii) Estudantes mais jovens tendem a perceber o uso de tecnologia mais beneficemente que alunos mais velhos. Sugere-se, portanto, que os docentes analisem o perfil de seus alunos a fim de decidir sobre usar tecnologias.

Referências Bibliográficas

Eng, L. L., Lea, B.-R., & Cai, R. (2013). Use of Clickers for Assurance of Learning in Introductory Financial Accounting. In *Advances in Accounting Education: Teaching and Curriculum Innovations*

(Vol. 14, pp. 269-291). Carnaghan, C., & Webb, A. (2007). Investigating the Effects of Group Response Systems on Student Satisfaction, Learning, and Engagement in Accounting Education. *Issues in Accounting Education*, 22(3), 391-409. Krause, J. M., O'Neil, K., & Dauenhauer, B. (2017). Plickers: A Formative Assessment Tool for K-12 and PETE Professionals. *Strategies*, 30(3), 30-36.